

Editorial

O número 9 da revista TEXTURA inicia-se com o artigo de Constança Ritter Pondé, que trata do diálogo intertextual entre o romance *As Horas*, de Michael Cunningham e o romance de Virginia Woolf, *Mrs. Dalloway*. A seguir, a prof^a Denise Almeida Silva analisa as conotações da metáfora “ser boneca”, na caracterização do outro, em três contextos diversos: o afro-americano, o feminista e o pós-colonial. Em “Foucault: percepção estética e literatura”, o prof. Edgar Roberto Kirchof discute os principais conceitos desenvolvidos pelo filósofo francês Michel Foucault acerca da percepção estética e da literatura. A prof^a Iris Germano aborda a questão da construção da identidade negra através do estudo do carnaval de Porto Alegre, nas décadas de 1930 e 40. Um outro artigo referente ao estado do Rio Grande do Sul, apresentado pela prof^a Lizete Oliveira Kummer, analisa as noções de medicina social e eugenia utilizadas pelos médicos gaúchos durante a Primeira República. A prof^a Márcia Janete Espig, em “O conceito de imaginário: reflexões acerca de sua utilização pela História”, elabora uma reflexão teórica em torno do conceito de imaginário e sua importância para os estudos históricos. O prof. Odiombar Rodrigues aponta a importância da psicanálise para os estudos de crítica literária. Rubelise da Cunha examina a questão da construção da subjetividade na poesia de Robert Creeley. A prof^a Simone Daise Schneider relata, em seu artigo “Categorização: o estado da arte”, resultados obtidos ao investigar o modo como os conceitos se formam na mente das crianças, tornando-as capazes de estruturar o mundo percebido. Concluindo, Nalva Flores de Almeida apresenta, em seu artigo sobre a compreensão aural no método *audiolingual*, formas de facilitar e aumentar a compreensão auditiva nas aulas que empregam esse método.

Editora chefe

